

Seabra defende a valorização do Legislativo

Rio — “Não existe democracia sem Poder Legislativo”, disse o ex-presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Eduardo Seabra Fagundes, no painel “Poder Legislativo e Democracia”, dentro da 4ª conferência da OAB, encerrada ontem no Copacabana Palace.

Eduardo Fagundes manifestou seu temor de que as constantes críticas à atuação dos parlamentares, nas duas casas do Congresso, acabem por servir de pretexto para a intervenção de grupos que desejam que sejam extintos.

Segundo o ex-presidente da OAB, o voto de liderança, pelo qual os líderes dos partidos se manifestaram em nome dos liderados para sofrerem aprovação dos projetos levados à apreciação da Câmara e do Senado, devem ser mantidos. Para ele, o voto de liderança só é posto em prática quando as sessões em votação não são polêmicas.

O atual procurador-geral do Estado do Rio de Janeiro afirma ser contra a inclusão de dispositivos no texto constitucional que “visem a punir parlamentares por ausência ou falta de decoro”.

“O parlamentar tem que ser fiscalizado é pelo eleitor e esses que apertaram os dois botões vão ser julgados no próximo pleito por aqueles que lhe outorgaram o mandato”, concluiu Eduardo Seabra Fagundes no final desta conferência que, durante os três dias em que foi realizada, teve como meta debater assuntos relacionados à Assembléa Nacional Constituinte.